

SB

E

A carta acima foi publicada em:

LEMOS, Fernando Cerqueira. Três enfoques na mostra inaugural. **Folha de S. Paulo**, 8 mar. 1981, p. 44. Ilustrada.

Laboratório gráfico

[...]

Hermelindo Fiaminghi por sua vez considera a TV, gráfica eletrônica porque a TV produz imagem a partir de uma retícula. Diz que a imagem via satélite, a holografia e outros "bichos" tornam obsoleta qualquer discussão para concluir o que é arte gráfica ou não é.

"As artes gráficas são hoje - afirma Fiaminghi - uma atividade ampla e abrangente. A tecnologia evoluída eletronicamente se colocada a serviço do artista plástico-poeta da metalinguagem. Tenho certeza que resultará daí novos conceitos de arte, ainda não formulados. A "Folha" com seu imenso parque gráfico, poderá fazer detonar novas manifestações de arte ainda adormecidas ou timidamente enfocadas."

"Exceção feita a gravura e à lito prossegue Fiaminghi - consagradas tecnicamente, o artista plástico vem se utilizando das novas técnicas gráficas ainda com timidez ou até românticamente, por falta de recursos materiais ou por falta de um conhecimento mais amplo desses recursos: scanner, fotolitos, fotomecânica, offset gravado etc., cujas performances proporcionam enfoques novos em sua própria linguagem enquanto fazer/pesquisar, criar/produzir dependendo só do olho e do comportamento de quem está por trás desses equipamentos."

Conclui Fiaminghi: "Esse "laboratório" gráfico onde o artista plástico poderá se informar/dialogar/praticar novas técnicas, é um espaço novo que o Centro de Artes Gráficas da "Folha" poderá proporcionar às artes e à cultura."

Va le
Louure pds!

Arte Contemporânea